

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ



Docentes

Volume 09 - Nº 029, 2024 - Dossiê

[revistadocentes.seduc.ce.gov.br](http://revistadocentes.seduc.ce.gov.br)



ISSN Impresso: 2526-2815  
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza - Ceará  
2024



Elmano de Freitas da Costa  
**Governador**

Jade Afonso Romero  
**Vice-Governadora**

Eliana Nunes Estrela  
**Secretária da Educação**

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira  
**Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios**

Helder Nogueira Andrade  
**Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e  
Protagonismo Estudantil**

Maria Jucineide da Costa Fernandes  
**Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional**

José Iran da Silva  
**Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna**

Julianna da Silva Sampaio  
**Assessora de Comunicação – ASCOM**

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti  
**Assessores Especiais do Gabinete**

Ideigiane Terceiro Nobre  
**Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM**

Maria da Conceição Alexandre Souza  
**Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM**

Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro  
**Assessor da Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular –  
COGEM/CEGED**

Paulo Venício Braga de Paula  
**Centro de Documentação e Informações Educacionais - COGEM/CEGED /CDIE**

ASCOM - Assessoria de Comunicação

**Produção Gráfica da Revista**

Gráfica Digital da SEDUC  
**Projeto Gráfico e Arte Final**

Ana Beatriz Carvalho Lima  
**Diagramação**

Profa. Esp. Maria das Graças Rodrigues de Lima  
**Revisão Português**

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira  
**Revisão Inglês**

Elizabete de Oliveira da Silva  
**Normalização Bibliográfica**

Tiragem

-

Contatos:

85 3101 3976

revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

**BRUNO TEIXEIRA DA SILVA**

Escola: EM JOAQUIM MAGALHÃES  
Itapipoca - Ceará | CREDE 12

Pintura intitulada

**"Antirracismo através da valorização da  
Cultura Afro-Brasileira"**

"A obra nos faz uma reflexão de que é crucial que todos nós reconheçamos a cultura afro-brasileira como um dos mais importantes patrimônios que temos, com o pensamento de superar o racismo."

ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

[www.seduc.gov.br](http://www.seduc.gov.br)



[instagram.com/seduc\\_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



[www.facebook.com/EducacaoCeara](https://www.facebook.com/EducacaoCeara)

## **Editor Chefe**

Prof. Dr. Rosendo de Freitas Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



## **Conselho Editorial Científico**

Prof. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará - UECE);  
Prof. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR);  
Prof. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza);  
Prof. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF);  
Prof. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)  
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR);  
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC);  
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Isaías Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará - UECE);  
Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)  
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará - IFCE);  
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará - UFC);  
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (UFC - Universidade Federal do Ceará);  
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (IFCE - Instituto Federal do Ceará);

## **Comissão Técnica Científica**

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula  
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE  
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão  
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE  
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda  
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE

## **Suporte em Tecnologias**

Alain Rodrigues Moreira  
Francisco Narcílio Clemente Costa

# Sumário

Apresentação .....	<b>07</b>
Editorial .....	<b>09</b>
<b>AS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA:</b> Contornando desafios e desenvolvendo o protagonismo discente Zilfran Varela Fontenele   Erick Cunha do Nascimento Santos   Márcio Monteiro Cunha   Antônio Germano Magalhães Júnior	<b>11</b> Unidade 01
<b>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ENSINO DE HISTÓRIA:</b> Construção de identidade e memória coletiva no ensino básico Shayna Leite Viana   Augusto dos Santos Mesquita	<b>21</b> Unidade 02
<b>O PAPEL DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR-AUTOR E OS PROCESSOS EDUCATIVOS EM DIREITOS HUMANOS</b> Francisco Egberto de Melo   Wilderson Taveira Leite	<b>29</b> Unidade 03
<b>O QUE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NOS ENSINA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE HISTÓRIA</b> Enrico Vicente e Silva   Antônia Lucivânia da Silva	<b>37</b> Unidade 04
<b>O RAP E A CAPOEIRA COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA:</b> um relato de experiência Gabriele Pacife Monteiro   Laura de Sousa Braga   Walter de Carvalho Braga Júnior	<b>46</b> Unidade 05
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA NO LICEU DE MESSEJANA:</b> uso de fontes históricas em sala de aula Francisco Gabriel Soares de Oliveira Dantas   Francisco Mailton Santos Granja   Lucas Vitor dos Santos Lemos   Amanda Ferreira Lima   Jorge Henrique Maia Sampaio	<b>52</b> Unidade 06
<b>“PARA FAZÊ-LAS EXISTIR, VIVER E SER”:</b> A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NO LIVRO DIDÁTICO PODER E POLÍTICA DA COLEÇÃO MODERNA PLUS (2020) Lidia Noemia Silva dos Santos   Antonio Jeovane Sousa Saraiva   Maria Dariana de Lima Bessa   Victor Gustavo Pereira da Silva   Jane Erica Gomes da Costa   Antônio Jacó de Oliveira Neto	<b>59</b> Unidade 07

# Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Multimeios, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como

atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

# Editorial

## Residência Pedagógica de História: experiências, reflexões e práticas

Cuidar de si não é uma atitude espontânea e natural, pouco a pouco recoberta pelas alienações do mundo. O eu de que se trata de cuidar não é um dado primeiro e esquecido, mas uma conquista difícil; espontaneamente desprezamos este cuidado ético e preferimos o egoísmo.

(Frédéric Gross)

Aqueles que se dedicarem a ler esta publicação não encontrarão um começo ou mesmo um fim, pois o que importou às autoras e autores foi questionar o lugar-comum dos processos de formação de professores, seja como professores formadores de professores, professores em formação ou professores já formados e presentes em salas de aula da educação básica. A coletânea aqui apresentada não tem a pretensão de trazer receitas conclusivas a serem aplicadas em processos de formação ou em práticas do chamado "chão da escola". Tampouco, há uma fundamentação teórica hegemônica que tenha como propósito principal sepultar outras formas de pensar e agir em relação à educação formal.

O leitor encontrará aqui reflexões sobre conceitos, práticas, usos de materiais didáticos, formas de viver e apreender a potência do ser-se professor, que guiaram diversas experiências do Programa de Residência Pedagógica dos cursos de História das Instituições Estaduais de Educação Superior. São experiências escritas no processo de finalização do Programa, mas não de formação, portanto não são conclusivas, muito menos iniciantes. São experiências nos entremeios que já não tem uma origem ou um final definido, apenas se efetivaram e se efetivarão no cotidiano dos sujeitos aqui relatados. De toda forma, jamais experiências abandonadas, antes a serem continuadas por outros que virão.

Sendo uma obra coletiva, certamente o leitor encontrará repetições, concordâncias e discordâncias sobre os diversos temas aqui abordados que envolvem a profissão do magistério, políticas e diretrizes curriculares, formas e condições de trabalho, práticas de avaliação, relações sociais, profissionais, culturais e políticas. De tudo um pouco e de pouco um muito sobre o trabalho profissional em salas de aula.

Zilfran Varela Fontenele, Erick Cunha do Nascimento Santos, Márcio Monteiro Cunha e Antônio Germano Magalhães Júnior, no artigo intitulado *"As Olimpíadas do Conhecimento e sua contribuição no Ensino de História: contornando as problemáticas da baixa carga horária e do negacionismo, e desenvolvendo o protagonismo discente"*, nos apresentam um panorama sobre a importância de se ensinar História na contemporaneidade no enfrentamento ao processo conservador de desvalorização da disciplina com a redução de carga horária e a constante perseguição ideológica aos professores. Todavia, os autores demonstram que a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE) são importantes ferramentas que confirmam o quanto ensinar e aprender história é prazeroso e necessário para os jovens da Educação Básica.

O artigo *"Educação patrimonial no ensino de história"* com autoria de Augusto dos Santos Mesquita, Shayna Leite Viana e

Walter de Carvalho Braga Júnior, faz um relato sobre as atividades desenvolvidas sobre Educação Patrimonial no Liceu Vila Velha, em Fortaleza, problematizando a importância dos patrimônios na construção das memórias e identidades. Para os autores, preservar é importante fator de proteção das memórias e culturas das comunidades, o que pode ser identificado nas atividades desenvolvidas, principalmente com as aulas de campo e as práticas pedagógicas a partir do uso de imagens de patrimônios já destruídos.

*"O papel da Residência Pedagógica de História da Universidade Regional do Cariri na formação do professor-autor e os processos educativos em Direitos Humanos"*, de autoria de Francisco Egberto de Melo e Wilderson Taveira Leite" foi desenvolvido a partir das experiências da Residência em uma escola na cidade de Crato-CE. Os autores, utilizando do pensamento de Michel Foucault, analisam a Residência Pedagógica como um projeto potencializador de saberes e práticas importantes na formação de professores-autores de História numa perspectiva voltada para os Direitos Humanos. Para os autores, todos que participam do projeto desenvolvem estas potências.

Enrico Vicente e Silva e Antônia Lucivânia da Silva, no artigo *"O que o Programa de Residência Pedagógica nos ensina sobre as Experiências de Estágio Supervisionado em Ensino de História"*, analisam as experiências vivenciadas em escolas do cariri cearense com base nos relatórios de Estágio Supervisionado e do PRP do curso de História da URCA. Os autores problematizam as práticas de observação e ambientação nos espaços escolares, didáticas e metodologias utilizadas pelos professores, preceptores e residentes, a participação no planejamento, construção e aplicação de atividades e experiências de regência e concluem destacando a necessidade da criação de uma política de Estado fomentadora do Estágio Supervisionado com base nas experiências adquiridas com a Residência Pedagógica.

*"O RAP e a Capoeira como recursos didáticos no ensino de História: um relato de experiência"*, nos convida a refletir sobre a aprendizagem significativa e a possibilidade de se trabalhar a partir de dois gêneros musicais, o RAP e a Capoeira, uma vez que esta prática se aproxima do universo conceitual dos estudantes, favorecendo uma aprendizagem de História, ao mesmo tempo prazerosa e significativa. Os autores destacam, ainda, que esse tipo de atividades favorece uma maior aproximação entre estudantes, residentes e preceptores, possibilitando o desenvolvimento de outras atividades futuras.

*"Relato de experiência no liceu de Messejana: uso de fontes históricas em sala de aula"* é o artigo de Francisco Gabriel Soares de Oliveira Dantas, Francisco Mailton Santos Granja, Lucas Vitor dos Santos Lemos, Amanda Ferreira Lima, Jorge Henrique Maia Sampaio que nos convida para o uso de fontes como uma importante prática que favorece o processo de ensino e aprendizagem em História, notadamente com estudantes de 3º Ano do Ensino Médio que estão focados nas provas de vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para os autores é muito importante que as aulas ultrapassem os limites dos livros didáticos e usem fontes como jornais para garantir uma aprendizagem histórica mais significativa.

No artigo *"Para fazê-las Existir, Viver e Ser: a representação das mulheres no livro didático Poder e Política da coleção Moderna Plus (2020)"*, Lidia Noemia Silva dos Santos Antonio Jeovane Sousa Saraiva Maria Dariana de Lima Bessa Victor Gustavo Pereira da Silva Jane Erica Gomes da Costa Antônio Jacó de Oliveira Neto, a partir das discussões sobre gênero, tendo como referências autores que discutem gênero e autores que discutem sobre o ensino de História, analisam o livro didático distribuído nas escolas por ocasião da implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O artigo é importante reflexão para pensar a presença das mulheres nos livros didáticos e no ensino de História. Esperamos que as linhas aqui traçadas sobre formação de professores emergidas do importante Programa de Residência Pedagógica, pelo menos no atual formato, possa suscitar aos leitores pesquisas, debates. Antes de mais nada, é uma obra de resistência política que se decompõe em palavras de ancoradas no prazer de ser-se professor.

**Prof. Dr. Francisco Egberto Melo**

Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação ProfHistória da Universidade Estadual do Cariri (URCA)